

Apae e Fundação Raízen fazem atividade

Cerca de 90 alunos da Apae receberam na tarde de ontem integrantes da Fundação Raízen. Eles realizaram atividades de lazer na entidade, como parte do projeto de inclusão social desenvolvido pela organização. Também houve distribui-

ção de algodão-doce e bolo. As crianças, adolescentes e adultos assistidos participaram de brincadeiras, apresentação musical e pintura corporal. Os adolescentes têm entre 12 e 16 anos e fazem parte dos programas da Fundação. **A 12**

M. Germano/JP



Alunos da Apae aproveitaram os momentos com integrantes da Fundação

FUNDAÇÃO Iniciativa faz parte de projeto de inclusão social da organização

Raízen realiza atividades para 90 alunos da Apae

Cerca de 90 alunos da Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) receberam na tarde de ontem integrantes da Fundação Raízen. Eles realizaram atividades de lazer na entidade, como parte do projeto de inclusão social desenvolvido pela organização. Também houve distribuição de algodão doce e bolo.

As crianças, adolescentes e adultos assistidos participaram de brincadeiras, apresentação musical e pintura corporal. Segundo a coordenadora de projetos sociais da Raízen, Erica Oriani, os adolescentes participantes têm entre 12 a 16 e fazem parte do programas sócio-educativos da Fundação, onde são pré-aprendizes. "Trabalhamos cidadania e os preparamos para o mercado de trabalho, passamos a teoria, mas precisam da prática", disse Erica. A coordenadora relatou que os participantes do programa são de famílias carentes, que atuam na Raízen, e da comunidade em geral. "Aprendem a serem cidadãos e que a diferença está na cabeça de cada um. Conhecem diferentes realidades", afirmou.

Os alunos da Apae aproveitaram todos os momentos junto dos integrantes da Fundação. "Gostei da festa e da pintura. Deveria ter mais vezes", relatou Anderson Rogério de Souza Matos, 42, que frequenta a Apae. "Eles gostam de festa e isso é muito importante para socialização de ambos os lados", declarou a dire-



M. Germano/JP

Alunos da Apae se divertiram ontem durante atividades de lazer

tora da Apae, Cleusa Bellini. "Essa integração é importante para o social e aprendizado deles", citou a diretora pedagógica Nilva Toledo.

Os adolescentes participantes também demonstraram que a atividade foi válida. "Foi muito legal. As diferenças deles fazem com que sejam muito especiais", relatou Izaque Mateus Santana da Silva, 14, que desde os 10 participa do projeto e cujos pais e irmãos trabalham na Fundação. Dhiene Santos Souza, 16, está há seis no projeto e disse que a vivência pode contribuir para no futuro serem profissionais. "A diversidade e o envolvimento com ele foi muito bom", afirmou.

O objetivo do projeto, de

acordo com a Fundação, é estreitar o relacionamento da Raízen com a comunidade e investir em práticas cidadãs a fim de estimular a aprendizagem das crianças, jovens e adolescentes. Ainda conforme a coordenadora, a organização também realiza trabalho profissionalizante para jovens e adultos de 18 a 30 anos de idade, onde aprendem noções empresariais e administrativas para o mercado de trabalho. "Já temos parceria com a Apae no desfile Recycle Fashion, com materiais recicláveis, para o qual eles cedem os modelos e é fantástico abrirem as portas para nós. Nós já os levamos para a Fundação, agora foi a nossa vez", apontou Erica. (Lilian Geraldini)